



DER-ES

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E
DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

Caderno Técnico

11 – TETOS E FORROS

**1103 – REVESTIMENTO EMPREGANDO ARGAMASSA DE
CIMENTO CAL E AREIA**

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
110301	Emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia lavada traço 1:0.5:6, espessura 20 mm	m2
Última atualização: 05/2026		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:0,5:6 e com espessura de 20 milímetros, geralmente executada sobre o chapisco, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades e desníveis, e que tem como finalidade regularizar a superfície para o assentamento de algum tipo de revestimento.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em superfícies lisas de concreto (laje aparente, vigas e fundos de vigas) ou EPS (isopor), que já tenham recebido o chapisco, com a finalidade de regularização para aplicação de algum tipo de revestimento (acabamento final). O emboço deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do chapisco.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

O emboço em tetos só pode ser executado após a conclusão e umedecimento adequado do chapisco (atividade contemplada e detalhada no serviço 110101).

As superfícies que receberão a aplicação do emboço, devem ser inspecionadas previamente, a fim de detectar presença de pregos, fios e barras de tirantes de fôrma. Essas irregularidades metálicas na laje, faces laterais e fundos de viga, devem ser tratadas ou removidas anteriormente (serviço não incluído).

Os rasgos executados para passagem de tubulações, devem ser tratados com colocação de tela tipo viveiro (metálica hexagonal) ou tela galvanizada de estuque. As falhas com profundidades iguais ou maiores que 5 centímetros, devem ser encasquilhadas (esses serviços não estão incluídos e são relevantes para preparação da superfície que receberá a aplicação da argamassa do emboço).

Posicionar cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, possibilitando a execução dos trabalhos. Proteger o piso nos pontos de apoio dos cavaletes, a fim de evitar avarias no piso.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

Iniciar o serviço com o preenchimento de depressões localizadas de pequenas dimensões e nichos de concretagem (bicheiras, brocas, etc.), com argamassa do mesmo traço (1:0,5:6) especificada para o emboço.

O próximo passo é executar o assentamento de taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada no emboço, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

Utilizar um nível laser ou de mangueira para marcar os pontos mais baixos da laje. As taliscas devem ser fixadas nos quatros cantos e no meio de cada laje. Utilizar um fio, que servirá como nível, passando pelas taliscas.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Iniciar a aplicação da argamassa com a utilização de uma colher de pedreiro. Usar uma desempenadeira para fazer o acabamento e retirar os excessos.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

À medida que o emboço do teto for sendo executado, realizar a conferência da espessura correta da argamassa aplicada (20 milímetros), utilizando pequenos pedaços de madeira, tijolo ou cerâmica, de forma que fiquem quase encostados na linha instalada inicialmente para controle do nível (e espessura) da camada de regularização da superfície.

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada. O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

Após a conclusão do acabamento superficial (desempeno) adequado da argamassa, o emboço deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		3/4	00

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para execução de emboço em tetos, inclusive fornecimento, preparo e transporte da argamassa de cimento, cal hidratada e areia (traço 1:0,5:6) até o local da aplicação, umedecimento da superfície, assentamento de taliscas e fio para nivelamento, aplicação manual da argamassa, acabamento superficial (desempeno) e umedecimento do emboço.

Fornecimento, montagem e desmontagem cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, incluindo proteção do piso nos pontos de apoio dos cavaletes.

Limpeza do local do serviço, com remoção de todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área de emboço em teto efetivamente executado, considerando as faces laterais e fundos de viga.

RECEBIMENTO

O emboço pode ser recebido caso não existam desníveis superiores a 3 mm/m. Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

Não podem existir depressões localizadas de pequenas dimensões e nichos de concretagem (bicheiras, brocas, etc.) visíveis, sem estarem preenchidos com argamassa.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

NBR 5732:1991 – Cimento Portland Comum.

NBR 7220:1987 - Agregado - Determinação de impurezas orgânicas húmicas em agregado miúdo.

NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção -18.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		4/4	00

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-sumario-composicoes-aferidas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C - Descrição dos Serviços – Grupo 13 - Revestimentos.



	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
110302	Massa única de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia lavada traço 1:0.5:6, espessura 25 mm	m2
Última atualização: 05/2026		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:0,5:6 e com espessura de 25 milímetros, geralmente executada sobre o chapisco, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades e desníveis, e que tem como finalidade regularizar a superfície para a aplicação de textura ou massa (PVA ou acrílica) e pintura.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em superfícies lisas de concreto (laje aparente, vigas e fundos de vigas) ou EPS (isopor), que já tenham recebido o chapisco, com a finalidade de regularização para aplicação de textura ou massa (PVA ou acrílica) e pintura (acabamento final). A massa única “reboco” deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do chapisco.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

A massa única “reboco” em tetos só pode ser executado após a conclusão e umedecimento adequado do chapisco (atividade contemplada e detalhada no serviço 110101).

As superfícies que receberão a aplicação da massa única, devem ser inspecionadas previamente, a fim de detectar presença de pregos, fios e barras de tirantes de fôrma. Essas irregularidades metálicas na laje, faces laterais e fundos de viga, devem ser tratadas ou removidas anteriormente (serviço não incluído).

Os rasgos executados para passagem de tubulações, devem ser tratados com colocação de tela tipo viveiro (metálica hexagonal) ou tela galvanizada de estuque. As falhas com profundidades iguais ou maiores que 5 centímetros, devem ser encasquilhadas (esses serviços não estão incluídos e são relevantes para preparação da superfície que receberá a aplicação da argamassa do reboco).

Posicionar cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, possibilitando a execução dos trabalhos. Proteger o piso nos pontos de apoio dos cavaletes, a fim de evitar avarias no piso.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

Iniciar o serviço com o preenchimento de depressões localizadas de pequenas dimensões e nichos de concretagem (bicheiras, brocas, etc.), com argamassa do mesmo traço (1:0,5:6) especificada para a massa única.

O próximo passo é executar o assentamento de taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada na massa única, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

Utilizar um nível laser ou de mangueira para marcar os pontos mais baixos da laje. As taliscas devem ser fixadas nos quatros cantos e no meio de cada laje. Utilizar um fio, que servirá como nível, passando pelas taliscas.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Iniciar a aplicação da argamassa com a utilização de uma colher de pedreiro. O desempenho da superfície pode ser feito com desempenadeira de madeira, aço ou feltro. Retirar os excessos.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

À medida que o reboco do teto for sendo executado, realizar a conferência da espessura correta da argamassa aplicada (25 milímetros), utilizando pequenos pedaços de madeira, tijolo ou cerâmica, de forma que fiquem quase encostados na linha instalada inicialmente para controle do nível (e espessura) da camada de regularização da superfície.

O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando a superfície com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Deve ser obtida uma textura lisa e homogênea da superfície, ideal para recebimento de textura ou massa (PVA ou acrílica) e pintura.

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada.

O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		3/4	00

Após a conclusão do acabamento superficial (desempenado e alisado) adequado da argamassa, o reboco deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para execução de massa única “reboco” em tetos, inclusive fornecimento, preparo e transporte da argamassa de cimento, cal hidratada e areia (traço 1:0,5:6) até o local da aplicação, umedecimento da superfície, assentamento de taliscas e fio para nivelamento, aplicação manual da argamassa, acabamento superficial (desempenado e alisado) e umedecimento do reboco.

Fornecimento, montagem e desmontagem cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, incluindo proteção do piso nos pontos de apoio dos cavaletes.

Limpeza do local do serviço, com remoção de todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área de massa única em teto efetivamente executado, considerando as faces laterais e fundos de viga.

RECEBIMENTO

A massa única “reboco” pode ser recebida caso não existam desníveis superiores a 3 mm/m. Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

Não podem existir depressões localizadas de pequenas dimensões e nichos de concretagem (bicheiras, brocas, etc.) visíveis, sem estarem preenchidos com argamassa.

A superfície final obtida deve possuir uma textura lisa e homogênea, ideal para recebimento de textura ou massa (PVA ou acrílica) e pintura.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		4/4	00

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

NBR 5732:1991 – Cimento Portland Comum.

NBR 7220:1987 - Agregado - Determinação de impurezas orgânicas húmicas em agregado miúdo.

NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção -18.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante

estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-sumario-composicoes-aferidas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C - Descrição dos Serviços – Grupo 13 - Revestimentos.